

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES IDOSOS COM INCONTINÊNCIA NA CLÍNICA MÉDICA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE CAMPO GRANDE, MATO GROSSO DO SUL.

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS).

Área temática: Área da Saúde.

GUILHERME, Beatriz¹ (06664372118@academicos.uems.br); **LEMONS**, Everton² (everton.lemos@uems.br); **BERGAMASCHI**, Fabiana³ (fabiana@uems.br);

¹ – Discente do curso de Medicina;

² – Docente do curso de Medicina;

³ – Docente do curso de Medicina;

INTRODUÇÃO. O processo de envelhecimento provoca alterações celulares e morfológicas que contribuem para o surgimento de diversas condições clínicas. Com o avanço da idade, observa-se um aumento na prevalência de doenças e, consequentemente, nas taxas de morbidade e mortalidade. Entre os principais fatores de risco que acometem a população idosa, destacam-se o envelhecimento senil e a presença de comorbidades. Condições específicas, como a ocorrência de infecções e de incontinência urinária, fecal ou mista, tendem a se intensificar com a idade devido à redução da reserva funcional dos órgãos e sistemas, à fragilidade imunológica e às múltiplas comorbidades, contribuindo para o desenvolvimento de síndromes geriátricas. **OBJETIVO.** Descrever as características sociais, demográficas e clínicas de pacientes idosos internados em um hospital público de Campo Grande, Mato Grosso do Sul.

METODOLOGIA. Trata-se de um estudo descritivo, de corte transversal, desenvolvido na unidade de clínica médica de um hospital público. A amostra foi do tipo não probabilística, por conveniência, com seleção dos participantes baseada em critérios específicos de inclusão. A coleta de dados ocorreu entre 10 de novembro de 2024 e 10 de abril de 2025, por meio de entrevistas semiestruturadas, complementadas por consulta a registros clínicos físicos e eletrônicos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (parecer nº 7.099.520). Para análise dos dados, utilizou-se estatística descritiva simples.

RESULTADOS. Os dados referem-se ao estudo intitulado “Prevalência de Dermatite Associada à Incontinência na Clínica Médica de um Hospital Público de Campo Grande, Mato Grosso do Sul”. Observou-se predominância do sexo feminino (63,27%), com maioria de participantes solteiros (55,10%) e aposentados (59,18%). A presença de doenças de base foi relatada por 73,47% dos participantes. A média de tempo de internação foi de 14,5 dias (DP ±10,3 dias), sendo a pneumonia bacteriana o principal motivo de internação (14,29%). A maioria dos pacientes (85,71%) estava acompanhada durante a internação. Verificou-se prevalência de incontinência urinária em 59,18% dos pacientes, incontinência fecal em 24,49% e mista em 14,29%. A Dermatite Associada à Incontinência (DAI) foi identificada em 22,45% dos casos, com destaque para a categoria 1A (10,20%) e maior acometimento da região glútea (10,20%). Todos os pacientes (100%) faziam uso de dispositivos de absorção (fraldas). **CONCLUSÃO.** Os resultados demonstram que o público feminino apresenta maior vulnerabilidade diante das doenças de base e suas complicações. Esses achados reforçam a importância da elaboração de estratégias direcionadas à prevenção e ao manejo das condições clínicas mais prevalentes entre idosos hospitalizados, a fim de reduzir a incidência de complicações como a dermatite associada à incontinência.

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento, incontinência urinária, incontinência fecal, dermatite de fraldas.

AGRADECIMENTOS: Agradecimentos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e à Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPI) pelo apoio institucional e financiamento da pesquisa científica e aos participantes do estudo.